

Bolsa-Escola abre inscrições

A Secretaria de Educação vai abrir de 2 a 5 de maio novas inscrições para o programa Bolsa-Escola no Paranoá, e para a reavaliação das famílias que já recebem o benefício - no valor de um salário mínimo por mês. As inscrições serão feitas no Caic Madre Paulina dessa cidade, das 14h às 20h, de segunda a sexta-feira, e das 9h às 18h, nos finais de semana.

Para participar do programa, as famílias precisam ser residentes no Paranoá e estar há cinco anos no DF; ter filhos entre 7 e 14 anos matriculados em escola pública; e uma renda mensal que não ultrapasse a meio salário mínimo por pessoa da família.

Os documentos necessários para a inscrição são: comprovante de residência e de renda, carteira de identidade da mãe e do pai, certidão de nascimento de todos os filhos declarados que residam com a família e inscrição nos programas de emprego do SINE.

As famílias que já recebem a Bolsa-Escola devem recadastrar-se, conforme prevê a legislação que criou o programa, até o dia 30 deste mês. Para isso, a mãe ou o pai deve comparecer ao Caic, levando o

cartão de beneficiário, a carteira de identidade do cônjuge e certidões de nascimento dos filhos e dependentes.

OIT - O diretor da Organização Internacional do Trabalho (OIT), João Carlos Alexim, propôs durante o encontro do governador Cristovam Buarque com representantes de organismos internacionais, em Águas Claras, a criação de uma comissão de todos os órgãos para apoio à Educação no DF.

A proposta foi apresentada depois que ele conheceu o programa Bolsa-Escola. "Esse programa é uma ação tão necessária que eu não entendo porque não foi criado antes", disse, ressaltando a importância do programa que desenvolve um trabalho com a família dos estudantes.

O Bolsa-Escola é um programa do GDF que paga um salário-mínimo às famílias carentes que tenham todos os filhos de sete a 14 anos matriculados em escola pública. Mais de 16 mil famílias recebem esse benefício. Em um ano de implantação do programa, segundo o governo, a evasão escolar no Distrito Federal foi reduzida a quase zero.